

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
(Casa de Thomaz Coelho/1889)
CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2021/2022
EXAME INTELECTUAL 17 DE OUTUBRO DE 2021



INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

EXAME INTELECTUAL

01. Este exame intelectual é constituído de um caderno de provas com 17 (dezesete) páginas, incluindo a capa e os rascunhos, contendo 12 (doze) questões objetivas de MATEMÁTICA (numeradas de 01 A 12), 12 (doze) questões objetivas de LÍNGUA PORTUGUESA (numeradas de 13 A 24) e uma PRODUÇÃO TEXTUAL.

02. Não será permitido o uso de dispositivos eletrônicos ou digitais, tais como celulares, calculadoras e relógios inteligentes. A tentativa de utilizar tais dispositivos acarretará a eliminação do candidato do processo seletivo.

EXECUÇÃO DA PROVA

03. O tempo total de duração da prova é de 03 (três) horas e 30 (trinta) minutos.

04. Os 15 (quinze) minutos iniciais da prova são destinados à conferência da impressão.

05. Em caso de alguma irregularidade, somente com relação à impressão das questões, chame o fiscal.

CARTÃO-RESPOSTA

06. Ao recebê-lo, CONFIRA seu nome, número de inscrição e ano de ensino; em seguida, assine-o.

07. No cartão-resposta, para cada questão objetiva, assinale uma única alternativa. Para o preenchimento do cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

Qual o nome do vaso sanguíneo que sai do ventrículo direito do coração humano?

a) Veia pulmonar direita

b) Veia cava superior

c) Veia cava inferior

d) Artéria pulmonar

e) Artéria aorta

A	B	C	D	E
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

08. As marcações deverão ser feitas, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta da cor preta ou azul.

09. Não serão consideradas marcações rasuradas nem parcialmente preenchidas. Faça como no modelo acima, preenchendo todo o interior do círculo-opção, sem ultrapassar os seus limites.

10. O candidato só poderá deixar o local da prova depois de transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do tempo destinado à realização de prova. O fiscal avisará sobre o transcurso desse tempo.

11. Ao terminar a prova, sinalize ao fiscal e aguarde sentado até que ele venha recolher o cartão-resposta, a folha de redação e o caderno de questões.

12. Os três últimos candidatos permanecerão em sala como testemunhas do encerramento dos trabalhos a cargo do fiscal de sala.

13. O candidato **não** poderá levar o caderno de questões.

AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

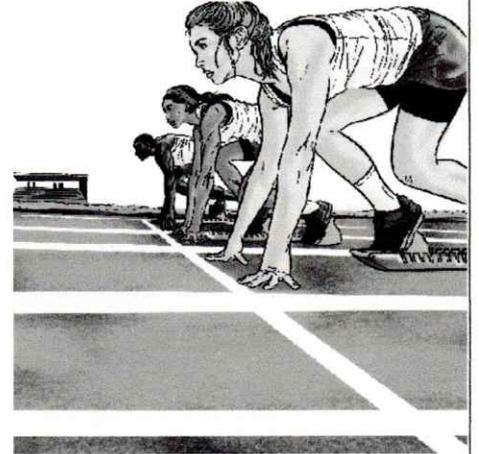


ARTE: PC das Neves

01. Nas olimpíadas internas do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), os alunos Ana Vilela, Mateus Furtado e Leticia Cardoso participaram de uma corrida de atletismo. Para completarem uma volta na pista, os tempos deles são, respectivamente, 1,5 minuto; 1,8 minuto e 2 minutos. Considerando que eles partem do mesmo local e no mesmo instante, após algum tempo, os três se encontram pela primeira vez no local de partida.

Um segundo após eles terem se encontrado pela terceira vez, Ana Vilela terá dado quantas voltas na pista?

- a) 18
- b) 27
- c) 28
- d) 30
- e) 36



02. Um grupo de alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ) participará de uma olimpíada de Matemática, no Colégio Militar de Brasília (CMB). A viagem de ônibus será de 3 dias e, no caminho, os alunos do CMRJ visitarão os Colégios Militares de Juiz de Fora e de Belo Horizonte. No primeiro dia de viagem, chegarão ao Colégio de Juiz de Fora, percorrendo $\frac{1}{7}$ do percurso total. No segundo dia, chegarão ao Colégio de Belo Horizonte, quando terão percorrido $\frac{1}{4}$ do que faltava para chegar ao CMB. No terceiro dia, completarão a viagem, percorrendo os últimos 810km.

O percurso total, em quilômetros, percorrido pelo ônibus é um número compreendido entre

- a) 1085 e 1180
- b) 1182 e 1198
- c) 1200 e 1221
- d) 1222 e 1253
- e) 1254 e 1350



ARTE: PC das Neves

03. Na tabela a seguir, os símbolos são elementos do conjunto dos números Naturais.

$\Delta = 2021 \times 2021 \div 2021 - 2021$
$\blacksquare \times \text{✿} = 36$
$\blacksquare + \text{✿} = 37$
$\blacksquare - \text{✿} = \blacklozenge$



Sabe-se que $E = \frac{\blacklozenge}{7} + \frac{\blacklozenge \times \blacklozenge}{5} - \frac{\Delta}{35}$

Determine o valor do número consecutivo par de E.

- a) 250
- b) 252
- c) 254
- d) 256
- e) 258

04. A tabela mostra todos os professores de matemática do CMRJ, até o início do ano de 2020. No último dia do mesmo ano, o professor Almir se aposentou e foi substituído por outro de 24 anos de idade. Com isso a média das idades dos professores de Matemática diminuiu 2 anos. A idade, em anos, do professor Almir, quando se aposentou era

- a) 48
- b) 50
- c) 54
- d) 56
- e) 58

Professor	Idade
Odorico	44
Madalena	40
Mayara	31
Nicolle	29
Rafaela	28
Ignez	55
Adalberto	33
Marlene	28
Almir	?
Andréa	42
Mafalda	28
Lorena	26
Isabely	50
Gisele	44
Alexandre	43
Bruno	47

05. Os pódios usados em competições costumam ser formados por três paralelepípedos retângulos justapostos. Sabe-se que as dimensões do pódio utilizado para o futebol, por exemplo, precisam ser maiores do que as dimensões do pódio utilizado em competições individuais.

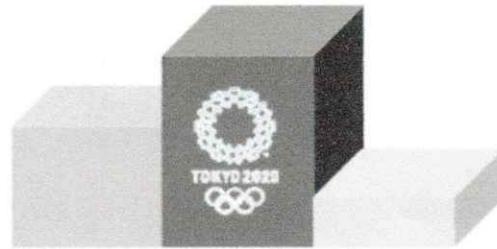


Figura 1:
pódio utilizado em competições individuais



Figura 2:
pódio utilizado para o futebol olímpico

Sobre as dimensões da Figura 1, sabe-se que são três paralelepípedos justapostos de alturas 17,5cm, 28cm e 40cm; sabe-se também que a base é um retângulo, formado por 3 quadrados idênticos, conforme a figura 3:

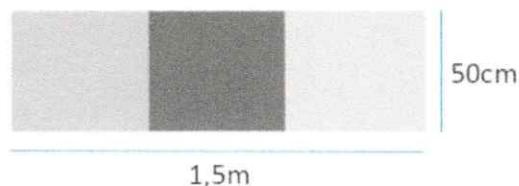


Figura 3

Se o volume total da figura 1 equivale a 7% do volume total da figura 2, o volume total da figura 2, em metros cúbicos, é, aproximadamente

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 6

06. Por conta de seus poderes, o Aquaman, famoso super-herói dos mares, não pode ser um dos atletas das olimpíadas de Tóquio. Então, ele decidiu usar o tempo livre para treinar mergulho nas profundezas. A tabela a seguir mostra a temperatura das águas do Oceano Atlântico, em determinada época do ano (ao nível do Equador), em função da profundidade:

	Profundidade	Temperatura
A	Superfície	28°C
B	100m	22°C
C	400m	12°C
D	1100m	8°C
E	3500m	4,3°C



Imagem: blogspot.com

A temperatura de um ser humano comum costuma variar entre 36,1°C e 37,2°C; mas o corpo do Aquaman possui temperatura 78% menor que a média aritmética entre os extremos da temperatura de um ser humano comum.

Desse modo, a que profundidade ele precisa mergulhar para que a temperatura de seu corpo e a da água tenham valores o mais aproximado possível?

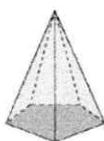
- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

07. Observe os sólidos geométricos a seguir, aos quais associamos valores numéricos. Sabe-se que:

- A** é um poliedro com 12 arestas
- B** não é um poliedro
- C** é um prisma
- D** é um poliedro com 4 faces e
- E** é um poliedro que possui uma face pentagonal



86



5



480



12



20

Com base nas informações acima, determine o valor de $A \div \{B \times [C - D \times (D - E)]\}$

- a) 4
- b) 6
- c) 8
- d) 10
- e) 12

08. Na gráfica do CMRJ, existe um galpão retangular que serve de depósito para as caixas de papel. O Sargento *De Aguiar* é o responsável pelo armazenamento desse material. Ele coordena desde a confecção até o armazenamento das caixas. Para confeccionar cada uma das caixas, utiliza-se uma placa de papelão de $1,92\text{m}^2$ de área (Figura1), de onde são destacados 6 quadrados. Com a parte destacada, monta-se um cubo.

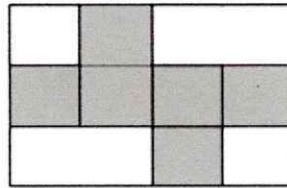


Figura 1

Em um determinado dia, o Sargento conseguiu colocar a quantidade de caixas representada na figura 2 e estabeleceu como desafio armazenar o dobro dessa quantidade no dia seguinte.

Sabendo que *De Aguiar* cumpriu o desafio, ao final desses dois dias de trabalho, que volume do galpão ainda estará vazio?

- a) $20,928\text{ m}^3$
- b) $209,28\text{ m}^3$
- c) $2092,8\text{ m}^3$
- d) 20928 m^3
- e) 209280 m^3

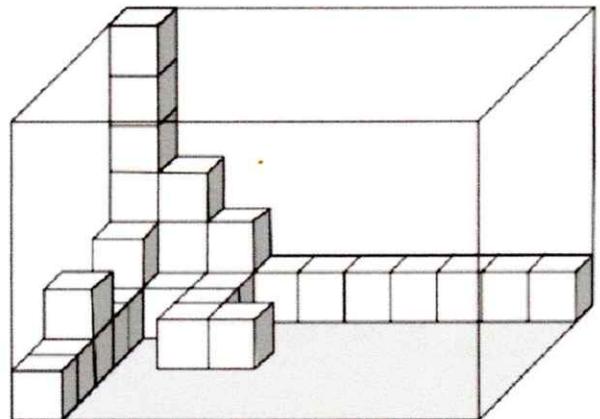


Figura 2

09. No mês de janeiro do ano de 2021, o preço do hambúrguer da cantina do CMRJ aumentou 20% sobre o preço cobrado até o último dia do ano anterior. Em março de 2021, porém, percebeu-se que o consumo caiu muito e, então, no primeiro dia de abril, houve um desconto de 20% sobre o preço de março. Em agosto, com a venda de hambúrguer ainda em queda, houve um desconto de 10% sobre o preço do final do mês de abril.



ARTE: PC das Neves

Desse modo, o preço final do hambúrguer, em relação a dezembro de 2020, sofreu um desconto de

- a) 10%
- b) 21,2%
- c) 13,6%
- d) 4%
- e) 18,2%

10. Durante as olimpíadas internas do CMRJ, o responsável pela cozinha da delegação dos atletas de judô fez duas perguntas ao grupo:

- 1) Você come carne?
- 2) Você come legumes?

Todos os atletas responderam às duas perguntas. A partir das respostas, sabe-se que todos os atletas que comem legumes também comem carne, e que 22 atletas comem carne, mas não comem legumes. O questionário permitiu também que se chegasse às seguintes frações:

$$\frac{\text{número de atletas que comem carne}}{\text{total de atletas}} = \frac{13}{18}$$
$$\frac{\text{número de atletas que comem legumes}}{\text{total de atletas}} = \frac{5}{12}$$

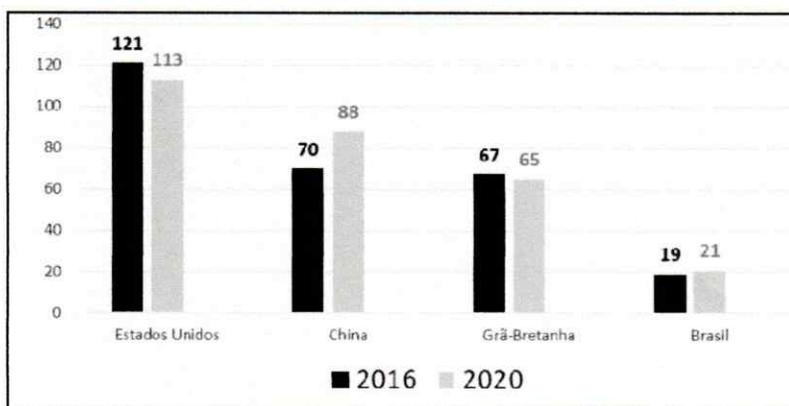


ARTE: PC das Neves

Com base nessas informações, determine quantos atletas não comem legumes.

- a) 42
- b) 30
- c) 22
- d) 20
- e) 18

11. O gráfico a seguir mostra o total de medalhas (ouro+prata+bronze) conquistadas por 4 países participantes das edições dos anos de 2016 e de 2020 dos jogos olímpicos internacionais.



Sobre esses dados pode-se dizer que

- a) somando-se as medalhas que o Brasil ganhou em 2016 e 2020 tem-se o equivalente a 57% das medalhas que a China ganhou em 2020.
- b) apenas a China melhorou o desempenho, na comparação entre 2016 e 2020.
- c) na comparação entre 2016 e 2020, a China melhorou o seu desempenho em mais de 25%.
- d) na comparação entre 2016 e 2020, a Grã-Bretanha e o Brasil melhoraram na mesma proporção, pois ambos conseguiram duas medalhas a mais.
- e) somando-se as medalhas que a Grã-Bretanha ganhou em 2016 e em 2020, tem-se o equivalente a 78% das medalhas que os Estados Unidos ganharam em 2016.

12. No CMRJ, todas as sextas-feiras, acontece o desfile dos alunos. Para dar mais conforto ao corpo de alunos, decidiu-se pavimentar o trecho principal da alameda usada como passarela. Pelos cálculos do pelotão de obras, precisa-se de um total de 46 metros cúbicos de concreto para o novo pavimento. Depois de um rigoroso estudo de preços, contratou-se uma empresa de betoneiras (veículos que transportam concreto), a "Cimentão".

Por questões técnicas, cada betoneira precisa sempre estar com sua capacidade total de concreto. O quadro a seguir nos traz os 3 modelos disponíveis de betoneiras, a capacidade máxima de cada uma, o preço cobrado pela empresa por cada metro cúbico e o preço de cada viagem (frete).

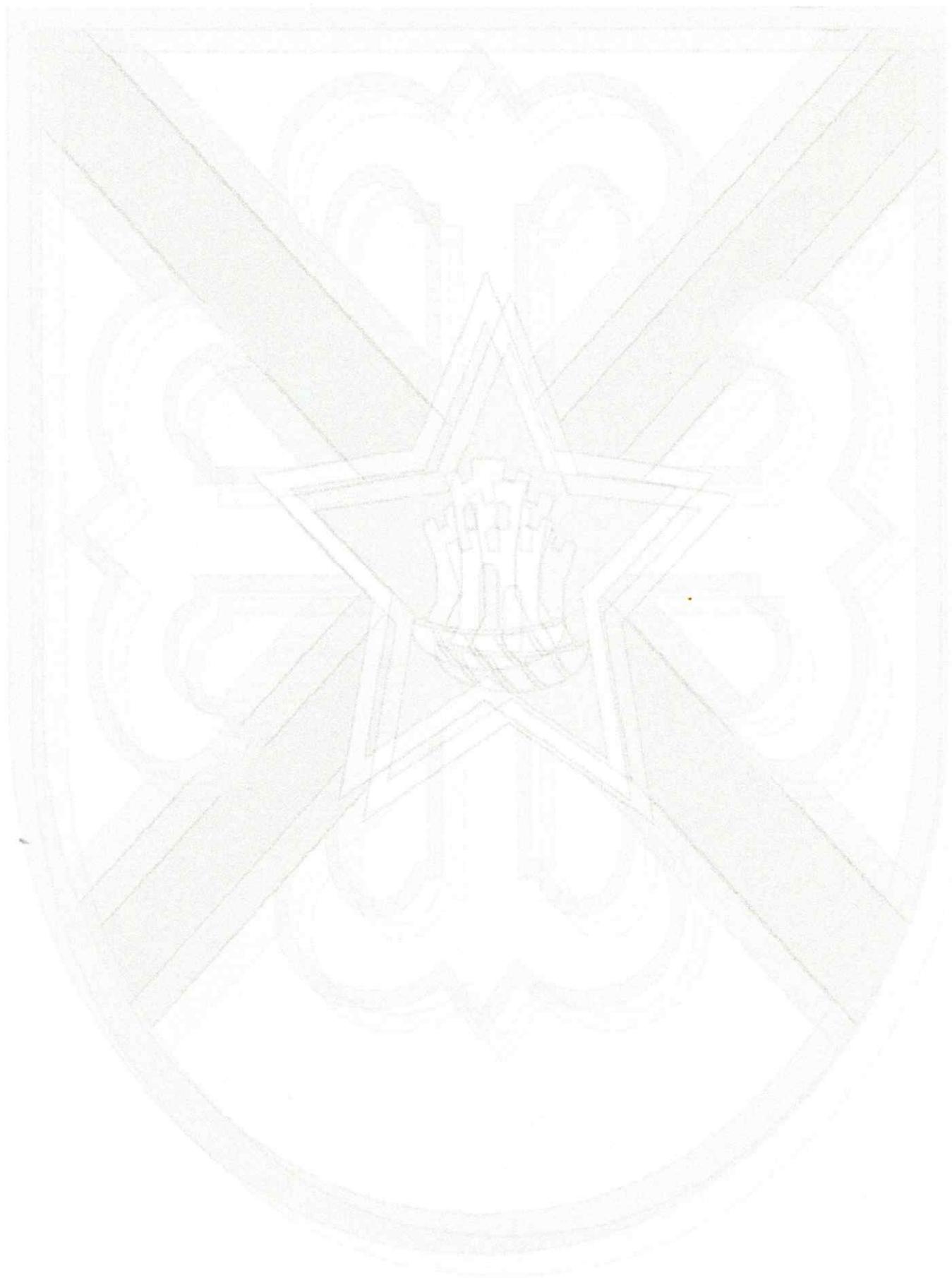
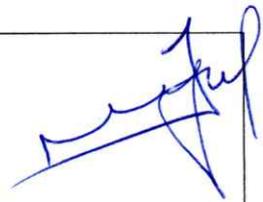
CIMENTÃO BETONEIRAS	Modelo de betoneira	Ilustração	Capacidade total em metros cúbicos	Cada metro cúbico de concreto (R\$)	Cada viagem (R\$)
	A		6	70,00	40,00
	B		8	62,50	55,00
	C		10	72,60	68,00

Imagens: planarequipamentos.com.br

O pelotão de obras optou pelo modelo B e só vai adquirir os 46 metros cúbicos necessários para a obra. A "Cimentão" informou que cobra uma multa de R\$ 16,55 por cada metro cúbico de concreto que sobrar na betoneira. Desse modo, o preço total pago estará entre

- a) R\$ 3.220,10 e R\$ 3.570,30.
- b) R\$ 2.808,10 e R\$ 2.922,20.
- c) R\$ 2.791,55 e R\$ 2.800,10.
- d) R\$ 2.775,00 e R\$ 2.781,00.
- e) R\$ 2.684,00 e R\$ 2.752,00.

RASCUNHO



TEXTO I

NO RETIRO DA FIGUEIRA

(Moacyr Scliar)

01 Sempre achei que era bom demais. O lugar, principalmente. O lugar era... era maravilhoso.
Bem como dizia o prospecto: maravilhoso. Arborizado, tranquilo, um dos últimos locais – dizia o
anúncio – onde você pode ouvir um bem-te-vi cantar. Verdade: na primeira vez que fomos lá,
ouvimos o bem-te-vi. E também constatamos que as casas eram sólidas e bonitas, exatamente como
05 o prospecto as descrevia: estilo moderno, sólidas e bonitas. Vimos os gramados, os parques, os
pôneis, o pequeno lago. Vimos o campo de aviação. Vimos a majestosa figueira que dava nome ao
condomínio: Retiro da Figueira.

Mas o que mais agradou à minha mulher foi a segurança. Durante todo o trajeto de volta à
cidade – e eram uns bons cinquenta minutos – ela falou, entusiasmada, da cerca eletrificada, das
10 torres de vigia, dos holofotes, do sistema de alarmes – e sobretudo dos guardas. Oito guardas,
homens fortes, decididos – mas amáveis, educados. Aliás, quem nos recebeu naquela visita, e na
seguinte, foi o chefe deles, um senhor tão inteligente e culto que logo pensei: “ah, mas ele deve ser
formado em alguma universidade”. De fato: no decorrer da conversa ele mencionou – mas de
maneira casual – que era formado em Direito. O que só fez aumentar o entusiasmo de minha mulher.

15 Ela andava muito assustada ultimamente. Os assaltos violentos se sucediam na vizinhança;
trancas e porteiros eletrônicos já não detinham os criminosos. Todos os dias sabíamos de alguém
roubado e espancado; (...) minha mulher decidiu – tínhamos de mudar de bairro. Tínhamos de
procurar um lugar seguro.

Foi então que enfiaram o prospecto colorido sob nossa porta. Às vezes penso que se
20 morássemos num edifício mais seguro, o portador daquela mensagem publicitária nunca teria
chegado a nós, e, talvez... Mas isto agora são apenas suposições. De qualquer modo, minha mulher
ficou encantada com o Retiro da Figueira. Meus filhos estavam vidrados nos pôneis. E eu acabava de
ser promovido na firma. As coisas todas se encadearam, e o que começou com um prospecto sendo
enfiado sob a porta transformou-se – como dizia o texto – num novo estilo de vida.

25 Não fomos o primeiro a comprar casa no Retiro da Figueira. Pelo contrário, entre nossa
primeira visita e a segunda – uma semana após – a maior parte das trinta residências já tinha sido
vendida. O chefe dos guardas me apresentou a alguns dos compradores. Gostei deles: gente como
eu, diretores de empresa, profissionais liberais, dois fazendeiros. Todos tinham vindo pelo prospecto.
E quase todos tinham se decidido pelo lugar por causa da segurança. Naquela semana descobri que
30 o prospecto tinha sido enviado a uma quantidade limitada de pessoas. Na minha firma, por exemplo,
só eu o tinha recebido. Minha mulher atribuiu o fato a uma seleção cuidadosa de futuros moradores
– e viu mais um motivo de satisfação. Quanto a mim, estava achando tudo muito bom. Bom demais.

Mudamo-nos. A vida lá era realmente um encanto. Os bem-te-vis eram pontuais: às sete da
manhã, começavam seu concerto. Os pôneis eram mansos, as aleias ensaibradas estavam sempre
35 limpas. A brisa agitava as árvores do parque – cento e doze, bem como dizia o prospecto. Por outro
lado, o sistema de alarmes era impecável. Os guardas compareciam periodicamente à nossa casa
para ver se estava tudo bem – sempre gentis, sempre sorridentes. O chefe deles era uma pessoa
particularmente interessada: organizava festas e torneios, preocupava-se com nosso bem-estar. Fez
uma lista dos parentes e amigos dos moradores – para qualquer emergência, explicou, com um
40 sorriso tranquilizador. O primeiro mês decorreu – tal como prometido no prospecto – num clima de
sonho. De sonho, mesmo.

Uma manhã de domingo, muito cedo – lembro-me que os bem-te-vis ainda não tinham

começado a cantar – soou a sirene de alarmes. Nunca tinha tocado antes, de modo que ficamos um pouco assustados – um pouco, não muito. Mas sabíamos o que fazer: nos dirigimos, em ordem, ao salão e festas, perto do lago. Quase todos ainda de roupão ou pijama.

O chefe dos guardas estava lá, ladeado por seus homens, todos armados de fuzis. Fez-nos sentar, ofereceu café. Depois, sempre pedindo desculpas pelo transtorno, explicou o motivo da reunião: é que havia marginais nos matos ao redor do Retiro e ele, avisado pela polícia, decidira pedir que não saíssemos naquele domingo.

— Afinal – disse, em tom de gracejo – está um belo domingo, os pôneis estão aí mesmo, as quadras de tênis...

Era mesmo um homem muito simpático. Ninguém chegou a ficar verdadeiramente contrariado.

Contrariados ficaram alguns no dia seguinte, quando a sirene tornou a soar de madrugada. Reunimo-nos de novo no salão de festas, uns resmungando que era segunda-feira, dia de trabalho. Sempre sorrindo, o chefe dos guardas pediu desculpas novamente e disse que infelizmente não poderíamos sair – os marginais continuavam nos matos, soltos. Gente perigosa; entre eles, dois assassinos foragidos. À pergunta de um irado cirurgião, o chefe dos guardas respondeu que, mesmo de carro, não poderíamos sair; os bandidos poderiam bloquear a estreita estrada do Retiro.

— E vocês, por que não nos acompanham? — perguntou o cirurgião.

— E quem vai cuidar da família de vocês? — disse o chefe dos guardas, sempre sorrindo.

Ficamos retidos naquele dia e no seguinte. Foi aí que a polícia cercou o local: dezenas de viaturas com homens armados, alguns com máscaras contra gases. De nossas janelas, nós os víamos e reconhecíamos: o chefe dos guardas estava com a razão.

Passávamos o tempo jogando cartas, passeando ou simplesmente não fazendo nada. Alguns estavam até gostando. Eu não. Pode parecer presunção dizer isto agora, mas eu não estava gostando nada daquilo.

Foi no quarto dia que o avião desceu no campo de pouso. Um jatinho. Corremos para lá.

Um homem desceu e entregou uma maleta ao chefe dos guardas. Depois olhou para nós — amedrontado, pareceu-me — e saiu pelo portão da entrada, quase correndo.

O chefe dos guardas fez sinal para que não nos aproximássemos. Entrou no avião. Deixou a porta aberta, e assim pudemos ver que examinava o conteúdo da maleta. Fechou-a, chegou à porta e fez um sinal. Os guardas vieram correndo, entraram todos no jatinho. A porta se fechou, o avião decolou e sumiu.

Nunca mais vimos o chefe e seus homens. Mas estou certo de que estão aproveitando o dinheiro pago por nosso resgate. Uma quantia suficiente para construir dez condomínios iguais ao nosso – que eu, diga-se de passagem, sempre achei que era bom demais.

(Adaptado de SCLIAR, Moacyr. No Retiro da Figueira. – Contos contemporâneos. São Paulo: Moderna, 2005. p. 76.)

13. Para organizar e executar todos os protocolos de segurança do condomínio, o chefe dos guardas se comportou de forma educada e impecável, o que lhe rendeu elogios que, nos parágrafos 2 e 6 do **TEXTO I**, dão a ele a imagem de

- a) lúgubre, por organizar festas e torneios.
- b) apático, por ser afeito aos problemas alheios.
- c) solícito, por ser atencioso com os moradores.
- d) hipócrita, por se preocupar com o bem-estar dos moradores.
- e) enigmático, por esconder dos moradores seus verdadeiros planos.

14. Assinale a alternativa que apresenta um trecho do **TEXTO I** que serve para explicitar a desconfiança prévia do narrador com relação à segurança no Retiro da Figueira.

- a) "Na minha firma, por exemplo, só eu o tinha recebido." (linhas 29-30)
- b) "Não fomos o primeiro a comprar casa no Retiro da Figueira." (linha 25)
- c) "Quanto a mim, estava achando tudo muito bom. Bom demais". (linha 35)
- d) "Mas estou certo de que estão aproveitando o dinheiro pago por nosso resgate." (linhas 75-76)
- e) "Passávamos o tempo jogando cartas, passeando ou simplesmente não fazendo nada." (linha 65)

15. Da leitura global do **TEXTO I**, só é correto afirmar que:

- a) O chefe da guarda, preocupado com a segurança dos moradores, fez sinal para que não se aproximassem do avião.
- b) O chefe da equipe de segurança agia de forma truculenta, o que levou o narrador a desconfiar de que algo estava errado.
- c) A seleção de compradores para receber o prospecto de divulgação do Retiro da Figueira obedeceu a um critério de escolaridade.
- d) A segurança oferecida pelo empreendimento imobiliário foi tão importante quanto sua localização na decisão de compra da família no texto.
- e) O Retiro da Figueira ficava situado fora dos limites da cidade, o que pode ser comprovado pelo tempo gasto em minutos para o deslocamento da família.

16. Com base na leitura do **TEXTO I**, marque a opção que melhor explica a razão determinante para a escolha do prospecto como meio de divulgação do Retiro da Figueira.

- a) Baratear os custos com a publicidade.
- b) Atingir um grupo específico de pessoas.
- c) Sensibilizar o maior número de pessoas.
- d) Convencer as donas de casa e seus filhos.
- e) Reduzir a poluição visual típica das propagandas.

TEXTO II

Era uma vez – Sandy

Era uma vez
Um lugarzinho no meio do nada
Com sabor de chocolate
E cheiro de terra molhada
Era uma vez
A riqueza contra a simplicidade
Uma mostrando pra outra
Quem dava mais felicidade
Pra gente ser feliz
Tem que cultivar as nossas amizades
Os amigos de verdade

Pra gente ser feliz
Tem que mergulhar na própria fantasia
Na nossa liberdade
Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia
Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já criança um dia
[...]

17. Nos versos do **TEXTO II**, "A riqueza contra a simplicidade/ Uma mostrando pra outra/ Quem dava mais felicidade", percebe-se um par de palavras que estabelecem uma relação de contraste. Esse tipo de relação é também encontrado na alternativa:

- a) ambição/sovinice.
- b) opulência/riqueza.
- c) abundância/escassez.
- d) abnegação/frustração.
- e) resignação/ostracismo.

18. No trecho "um **lugarzinho** no meio do nada" (**TEXTO II**), a palavra em destaque sugere, principalmente, um lugar

- a) de boas lembranças.
- b) melancólico e silente.
- c) de difícil acesso e sobrevivência.
- d) desprezível devido a seu isolamento.
- e) insignificante na memória das pessoas.

19. A partir da leitura do **TEXTO II**, pode-se afirmar que o eu lírico

- a) menospreza uma vida simples, ao preferir a cidade ao campo.
- b) tece ironia implícita acerca do saudosismo, ao se recordar da infância.
- c) expressa a abundância de alegria na vida adulta, opondo-a a sua infância.
- d) demonstra predisposição afetiva em face da infância, atribuindo-lhe imagem positiva.
- e) Tece muitas sátiras ao falar sobre seus tempos de criança, por se referir a um lugar no meio do nada.

TEXTO III

A fuga da classe A para o interior

Famílias mais abastadas deixam as metrópoles brasileiras em busca de uma vida mais tranquila — e aquecem a economia das cidades menores

Henrique Gomes Batista e Sérgio Matsuura

01 Nos primeiros dez dias de 2021, Eduardo Xambre Henrique Filho, de 10 anos, não tocou em
seu videogame ou tablet. Preferiu andar de bicicleta e curtir o bosque da nova residência da família,
que trocou um confortável apartamento no Brooklin, bairro nobre da Zona Sul paulistana, por uma
casa em um condomínio fechado na região de Valinhos, a 90 quilômetros da capital paulista. A
05 mudança de comportamento do filho foi um dos elementos que fizeram seu pai, o diretor comercial
Eduardo Xambre Henrique, de 41 anos, aproveitar as vantagens do *home office* para buscar qualidade
de vida longe da metrópole, movimento que tem se intensificado — sobretudo quando se trata da
população com maior poder aquisitivo. Após um 2020 de "test drive" no campo ou na praia, durante
a quarentena, a mudança definitiva de CEP já provoca transformações no mercado imobiliário e na
10 dinâmica das cidades menores.

As razões para a mudança são variadas. Além da qualidade de vida, há a busca por mais
segurança, mais espaço e conforto diante da possibilidade de novos períodos de confinamento e até
mesmo a economia de gastos em razão do menor custo de vida no interior. O movimento, mais
pronunciado em São Paulo e no Rio de Janeiro, também ocorre em capitais menores, como Porto

15 Alegre, Natal e Fortaleza. Todos os motivos da retirada, no entanto, só puderam ser viabilizados
devido a uma mudança maior: a do mercado de trabalho, que agora deve adotar, na maioria dos
setores, o padrão híbrido, aliando os modelos presencial e remoto. “Eu tinha essa vontade de morar
no interior há alguns anos, mas a questão de home office ajudou a impulsionar a decisão”, afirmou
Henrique, que trabalha em uma multinacional europeia e adquiriu uma casa que tem mais que o
20 dobro da área útil de seu apartamento, além de uma vasta área verde. “São Paulo agora é para fazer
turismo, visitar amigos e familiares.”

O economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
(CNC), Fabio Bentes, avalia que, embora o movimento esteja concentrado nas faixas de renda mais
altas, já é possível notar uma desconcentração e uma pulverização populacional dos grandes centros.
25 “E um dos primeiros sinais está no mercado imobiliário”, ponderou. Em Petrópolis, cidade da Região
Serrana do Rio de Janeiro, os reflexos da chegada de novos moradores já são percebidos no
aumento das vendas de imóveis. Dados da prefeitura mostram que até outubro do ano passado, o
último balanço disponível, num período de crise econômica, o recolhimento do Imposto sobre
Transmissão de Bens Imóveis — pago após a compra de um imóvel — havia chegado a R\$ 17,3
30 milhões no ano, acima da meta do município para 2020, de R\$ 16 milhões. Imobiliárias e corretores
de imóveis da cidade confirmam o bom momento e relatam uma mudança no perfil dos
compradores após a pandemia. Se antes a busca era por uma casa de veraneio, agora eles procuram
um novo endereço para morar.

Marcos Labanca, empresário do ramo imobiliário petropolitano, contou que os resultados de
35 2020 estão entre os melhores de sua empresa, com mais de 70 vendas, o dobro de um ano normal. E
a expectativa é que o mercado continue aquecido em 2021, com mais famílias se mudando para a
cidade em busca de qualidade de vida. “Acho que as pessoas concluíram que ficar em isolamento
dentro de um apartamento é complicado, é monótono. Então, passaram a procurar lugares para
morar com um gramado, onde dá para ver o céu, com menos gente”, disse Labanca. “E, claro, os
40 juros baixos ajudaram muito. Já está difícil encontrar uma casa boa para comprar aqui.” Segundo
Fabrício Junqueira, delegado do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro para
a região, entre maio e agosto a procura em sites de imobiliárias por imóveis no município aumentou,
em média, 300% em relação ao mesmo período de 2019. “Quando começou a pandemia, nós
ficamos muito preocupados, mas em abril houve uma explosão na locação por temporada, e logo
45 depois a conversão em vendas de imóveis”, lembrou o corretor.

O movimento migratório, apesar de não ser ainda de “massa”, já provoca efeitos nos dados
do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os últimos levantamentos mostram
uma recuperação mais rápida do mercado de trabalho em cidades do interior, em comparação com
as capitais. No caso específico do Rio de Janeiro, dos 92 municípios do estado, o Rio está na 61ª
posição no ranking de geração de empregos formais ente agosto e novembro de 2020, com variação
positiva de 1,2%. Petrópolis está em 16º, com taxa de 3,5%.

Marden Campos, professor [...] da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ressaltou
50 que as cidades que começaram a receber o novo fluxo de moradores geralmente já têm
infraestrutura em decorrência do turismo, como é o caso [...] de Petrópolis. Por isso, conseguem
atender às necessidades de serviços de pessoas de fora. “Mas elas acabam ganhando um dinamismo
econômico. E isso está acontecendo, principalmente na área de construção.” Especialista em fluxos
migratórios, Campos afirmou, porém, que, apesar de ainda não ser possível mensurar a dimensão do
55 fenômeno, será improvável que ele adquira escala nacional, em razão da limitação de renda [...]. Além
disso, nem todas as áreas podem oferecer sistemas híbridos a seus funcionários, sobretudo as
categorias de base do setor de serviços, em que impera, muitas vezes, o trabalho presencial. Mas, nas
cidades onde o movimento já ocorre, a tendência é aumentar.

(Adaptado de [https://oglobo.globo.com/epoca/sociedade/a-fuga-da-classe-a-para-o-interior-1-](https://oglobo.globo.com/epoca/sociedade/a-fuga-da-classe-a-para-o-interior-1-24889132?versao=amp)

24889132?versao=amp)

20. Segundo o **TEXTO III**, a migração para cidades do interior foi consequência direta

- a) de alterações nas relações de trabalho, com a implantação de sistemas a distância.
- b) da infraestrutura restrita nas cidades menores, causada pelo baixo índice populacional.
- c) do empreendedorismo voltado para a produção rural, a qual proporciona lucros maiores.
- d) do ganho de dinamismo econômico das cidades menores, o que gerou também o dinamismo social.
- e) da oferta de vagas de emprego em cidades menores, gerado busca por novas alocações no mercado de trabalho.

21) A migração para cidades do interior é exemplificada, em certo momento do **TEXTO III**, com a cidade de Petrópolis. Assinale a alternativa em que a expressão destacada retoma uma cidade que não seja necessariamente Petrópolis:

- a) "acima da meta do **município** para 2020". (linha 30)
- b) "tinha essa vontade de morar **no interior**". (linhas 17-18)
- c) "encontrar uma casa boa para comprar **aquí**". (linha 40)
- d) "com mais famílias se mudando para a **cidade**". (linhas 36-37)
- e) "a procura em sites de imobiliárias por imóveis **no município**". (linha 42)

22) O **TEXTO III** vincula a mudança de cidade às possibilidades de certo estrato da sociedade. Essa vinculação

- a) é viabilizada por famílias pequenas.
- b) relaciona-se à faixa etária da população.
- c) está determinada por critérios intelectuais.
- d) mostra-se dependente da renda das famílias.
- e) materializa a busca de empresários por novos mercados.

23) A mudança para o interior, segundo o **TEXTO III**, relaciona-se a mudanças no comportamento social das pessoas. Dentre elas, o texto exemplifica com o (a)

- a) apreço por novas formas de lazer, utilizando espaços ao ar livre.
- b) preocupação com horários de trabalho rígidos, face ao *home office*.
- c) necessidade de contribuir com a criação de postos de trabalho, com o fito de reduzir as taxas de desemprego no país.
- d) falta de imóveis à venda, por incompetência do mercado imobiliário e ausência de investimentos público-privados na construção civil.
- e) aumento da demanda por imóveis de tamanho menor, envolvendo mais praticidade, com o objetivo de aumentar significativamente a produtividade laboral.

24) Há, em nossa língua, palavras cujos significados se alteram de acordo com a mudança do gênero gramatical. Assinale a opção em que todas as palavras confirmam essa afirmação:

- a) cura – língua – moral.
- b) alface – cal – palmeira.
- c) caixa – cabeça – telefonista.
- d) língua – artista – grama.
- e) crisma – cisma – grama.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Nos textos desta prova, foi possível observar que as pessoas se mudam de suas casas por vários motivos. A busca por melhor qualidade de vida pode impulsionar esse movimento, embora nem sempre as expectativas sejam realizadas.

Assim, **redija uma narrativa em 1ª pessoa**, na qual sua família decidiu, em abril de 2020, mudar-se da casa onde vocês moravam, no Rio de Janeiro.

INSTRUÇÕES:

- I. A mudança deverá ocorrer dentro de seis meses da data mencionada anteriormente;
- II. O destino será uma pequena cidade do Rio de Janeiro ou do Brasil;
- III. Você discorda da mudança proposta por sua família e tenta convencê-la insistentemente a desistir da ideia.
- IV. Atribua um título adequado e coerente à situação apresentada; e
- V. Construa um final surpreendente a esse impasse familiar.

ATENÇÃO:

- Redija seu texto entre 15 e 30 linhas, na folha de redação, com caneta azul ou preta.
- Utilize a norma-padrão da língua escrita.
- Seu texto tem de ser original. A redação que apresentar cópia dos textos presentes na prova terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

IMPORTANTE:

Conforme o Manual do Candidato, será atribuída nota ZERO à redação que apresentar:

- Texto com menos de 15 linhas e com mais de 30 linhas;
- Fuga total ao tema proposto na produção textual;
- Modalidade textual diferente da pedida;
- Texto ilegível ou incompreensível;
- Identificação do texto com o nome do candidato ou com marcas de identificação;
- Realização com caneta diferente de azul ou preta;
- Escrita fora das linhas destinadas (o rascunho não será objeto de correção).

